

54

A S É T I M A L U A  
(PEÇA DO GRUPO TEATRAL GREGOS & TROIANOS)

ROTEIRO: gregos & Troianos

DIÁLOGOS: Betho Mônaco

PRODUÇÃO: OPUS PROMOÇÕES

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

## CENA 1 - OS SERES.

- SER 1: Ordenei aos Céus, à Terra, à toda Criação, que pare. Invoco por este poder o espírito que tem a força de suspender tudo!
- SER 2: Ó Mitra, Ó Varuna, Ó Asvattha, Senhor das Florestas, assumo tua força para concluir esta tarefa. Ó Indra, dê-me esta força!
- SER 3: Assim como a terra produz seres em suas entranhas, assim deve um ventre humano criar-te e alimentar-te, enviado do Supremo.  
(AO FUNDO, ROSEMARY E O SUPREMO.)

## CENA 2 - PROFETA I

- Profeta: Aproxima-se o fim. Está escrito no Livro Único que a Lua Negra no céu, marcará a vinda do filho do cão. O puro tornar-se-á mendigo e o impuro será soberano. Eu tive a visão! Reneguem seus desejos e renegarão as trevas! Só a luz trará a absolvição!

## CENA 3 - ARAUTO

- Arauto: (Off) Povo do Reino! Por ordem de sua majestade, Henrique Otávio I, eu, o Arauto Real, tenho a felicidade de comunicar o nascimento do herdeiro do trono. Infelizmente, devo também comunicar o falecimento de nossa estimada Rainha. porém, não vos entristeceis, ao cair da tarde de hoje nosso soberano desposará em segundas núpcias, a duquesa Rosemary Daboís. Após a cerimônia, os noivos terão o prazer de recepcionar toda a população nas dependências do palácio.

## CENA 4 - CASAMENTO

- Povo: Viva o Rei! Viva a Rainha! Vida longa aos noivos!  
Viva Henrique Otávio I! Viva Rosemary Daboís!  
Viva Prince, futuro herdeiro do trono!  
Viva, viva, viva...
- Rei: Minha doce Rosemary, terei de deixar-te. Partirei para as Cruzadas em defesa da honra dos cristãos. Contigo deixo meu maior tesouro. Meu filho, herdeiro do trono. Cuida dele como se teu próprio filho fora.

Vai me deixar tão só  
somente tenho dó de mim  
Ilumina-me o pó das estrelas sem fim  
Foi-se para lutar  
Talvez não vá voltar a ver  
Seu filho e seu lar que poderá perder

Com você sou feliz  
Sem você, tudo o que eu sempre quis

Será o que o meu Rei vai voltar?  
E vai então tudo notar?  
Meu sangue é que deverá ocupar seu lugar  
Será que o meu Rei vai voltar?  
Então vai querer se vingar...  
O destino é que irá mostrar

Tu vais ficar tão só  
Não deverei ter dó de ti  
O mer sangue quer só este reino pra si

Não poderás lutar  
Talvez nem aguentar viver  
As trevas vão chegar e vão te envolver

Com você sou leal  
Sem você, mer sangue é imortal

Será que o meu rei vai voltar?  
E vai então tudo notar?  
Meu sangue é que deverá ocupar seu lugar  
Será que o meu Rei vai voltar?  
então vai querer se vingar...  
O destino é que irá mostrar.  
O destino é que irá mostrar

Teatro de Arena

Av. Borges de Medeiros, 335

Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CENA 6 - ENTREGA DO BEBÊ AOS BRUXOS

Bruxa 1: Estais perdida, senhora?

Rosemary: ÃÃÃ..., sim, creio que sim...

Bruxo 2: E o que fazieis na floresta enquanto no castelo se comemora o casamento do Rei?

Rosemary: Bem, eu ia..., mas vós, quem sois?

Bruxo 2: irmãos de caridade...

Bruxo 1: O que trazes assim tão escondido? algum tesouro?

Bruxo 2: É uma criança!

Bruxo 1: Uma criança!

Bruxo 2: U-m-a-c-r-i-a-n-ç-a!

Bruxo 1: vosso filho, com certeza...

rosemary: Sim, é...

Bruxo 2: Porém com vós não se parece...

rosemary: Parece-se com o pai...

Bruxo 2: Tem a pele tão alva. Certamente é linhagem nobre!

Bruxa 1: És imprudente em trazer esta criança para a floresta à noite.

Bruxo 2: Poderieis despertar suspeitas com tal gesto impensado.

Rosemary: Suspeitais de mim?

Bruxo 1: Tendes motivo?

Rosemary: É claro que não.

Bruxa 1; todavia pareces ocultar algo em tuas palavras. Não será esta uma criança bastarda?

Bruxo 2: ...que tramavas eliminar?

Rosemary: Não.

Bruxo 1: Pare, não mintas. Responde: tens ou não um filho bastardo?

Rosemary: Sim, tenho, mas...

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Bruxo 2: Responde, ias ou não matá-lo?

rosemary: Sim, digo, não!

Bruxos: que horror! !

Rosemary: Não era meu filho que ia matar.

Bruxo 2: Acalma-te filha, a providência divina colocou-te em nos-  
so caminho.

Bruxo 1: Reconhece teu erro e outra chance te será dada.

Rosemary: Ajudem-me irmãos, estou desesperada. (ajoelha-se)

Bruxo 2: Precisamos fazer algo por esta alma pecadora...

Bruxo 1: ... E por este inocente pagão, também.

Bruxo 2: Confia-o a nós, pobre mulher. Nós o levaremos ao Mostei-  
ro , como se o tivéssemos encontrado abandonado na flores  
ta.

Bruxo 1: e o criaremos como bom cristão, na paz de Deus. Tu não sa  
berás delê; nem ele de ti. (Rose entrega o bebê).

Bruxo 1: Agora vai. Segue teu caminho e te penitencia.

Rosemary: Obrigada irmãos. Sinto-me melhor agora. muito obrigada.  
(saindo) ...Poderia lhes perguntar onde fica o Mosteiro?

Bruxo 2: Logo adiante, atravessando a charneca, verás o castelo.  
(rosemary sai) ...vai e convoca a irmandade. Esta noite  
invocaremos o mestre, já temos Prince, o filho do Rei.

#### CENA 7 - INVOCAÇÃO DE SATAN

Bruxo 1: Deus dos prazeres, Príncipe do Baixo Mundo, aceita esta  
cerimônia que é feita em teu nome.

Bruxo 2: Pelos suntuosos pecados e grandes vícios, Satan, é a tí  
que adoramos, Deus lógico, Deus justo.

Bruxo 3: Soberano dos desprezados, só tu fertilizas o cérebro do  
homem, com idéias de vingança preparadas. Tu incitas aos  
assassínios, tu lhe dás a alegria das represálias adquiri  
das.

Bruxo 4- Esperança das virilidades, angústia das matrizes vazias ,  
Satan, tu não pedes as inúteis provas das Rainhas castas,  
só tu atendes às súplicas carnavais.

Bruxo 5: Mestre, os teus fiéis servos de joelhos te imploram.

Bruxo 4: Suplicam-te que lhes assegures a alegria de suas perversi  
dades.

Bruxo 2: Suplicam-te que ajudes os malefícios.

Bruxo 3: Suplicam-te que os atenda

- Bruxo 2: Suplicam-te que ajudes os malefícios.
- Bruxo 3: Suplicam-te que os atenda.
- Bruxo 5: <sup>Suplicam...</sup>  
~~Pedem-te a ti~~, Rei dos deserdados, Filho que o Inexorável Pai perseguiu.
- Bruxo 6: (O CAVALO DO MESTRE)  
Ó poderoso espírito de Lasgaroth! Grande Nobre! Eu vos invoquei e Vós vireis. Eu providenciei um corpo para Vós - Um corpo feito de meu próprio corpo. Vinde, manifestai-vos nessa fumaça, partilhai daquilo que oferecemos por Vós! IN PROFUNDIS GLORIUM SATAN!
- Todos: Glorium satan!
- Bruxo 6: (Incorporado) Tudo secumpre. Lucio Fernando, meu filho, foi gerado em ventre humano. Sua mãe ocolocou no trono e nos deu o herdeiro necessário. Agora deverão se passar treze períodos de 666 noites. Então, quando a sétima lua estiver no Zênit, Lúcio Fernando Sacrificará o verdadeiro filho do rei e receberá os poderes de Príncipe das trevas.
- Bruxo 2: In Profundis Glorium Satan...

**Teatro de Arena**

Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Bruxa A - In profundis glorium satan

Todos - Glorium Satan

BRUXO B- Treze é o número da morte, guerra e sangue vão reinar

Todos- Somos seis malditos servos, fazendo o tempo passar.

Bruxo A- Trinca de seis vezes treze, fazendo o tempo passar.

Todos- Neste período de trevas, a fome vai assolar.

Bruxo C- A peste vai se espalhar.

Bruxo D- A peste vai se espalhar.

Bruxo C- A peste vai se espalhar.

Bruxo D- A peste vai se espalhar.

Bruxos A, B, E e F - A guerra..., a discórdia... o pecado....

Todos- Ao completar-se este tempo, o mal para sempre há se reinar...

Bruxo B - In profundis glorium Satan...

Todos- Glorium Satan...

CENA 9 - PROFETA II

**Profeta:** Há muito tempo atrás, o sinal foi dado, porém todos estavam cegos. Eu os preveni do que viria, e nada foi feito para evitá-lo. Tudo o que estava escrito começa a se cumprir. Chegou o tempo do mal. Que Deus tenha piedade de nossas almas.

CENA 10 - DISCUSSÃO/AUMENTO DE IMPOSTOS

**Lúcio:** Rainha! Rainha! majestade! Rosemary!

**Rose-** Vejo que estás agitado. Que queres desta vez?

**Lúcio-** Sempre perspicaz, como deve ser uma grande rainha.

**Rose:** Como se isto fosse novidade. O que queres?

**Lúcio:** Estive com o capitão da armada e ele me alertou para a fragilidade de nossas defesas. Nosso reino corre perigo, não resistiríamos a um ataque por mar.

**Rose-** entendo, e para isso pretende aumentar ainda mais os tributos.

**Lúcio:** Vejo que pensamos da mesma forma, basta que assines aqui.

**Rose:** Porém desta vez, não assinarei! É demais o que queres fazer com o povo.

**Lúcio:** Estranhos esta sua preocupação com o povo, se tantas vezes já autorizastes aumento nos tributos para enfrentar problemas bem mais fúteis.

**Rose-** O povo já se sacrifica em demasia.

**Lúcio:** A segurança em primeiro lugar.

**Rose:** Desta maneira acabarás reinando sobre a miséria.

**Lúcio:** Precisamos destes impostos.

**Rose:** Eu não assinarei!

**Lúcio-** Vejo que não tens o discernimento de uma soberana, sois Rainha, apenas por que minha mãe morreu.

**Rose:** Não tenhas tanta certeza...

**Lúcio:** O que quereis dizer??

**Rose-** Nada! Apenas não fale sobre coisas das quais não tens conhecimento.

**Lúcio:** Tens algo a esconder?

Helena (entrando): Rainha! Oh! Desculpem-me se os interrompo...

Lúcio- Chegastes, justamente, a tempo de ver nossa soberana tomar uma decisão importante. Assine minha Rainha!

Rainha (assinando): Sempre impões tua vontade, não é Prince?

Lúcio: Um futuro Rei deve saber impor sua vontade...

(SAI ROSEMARY)

CENA 11 - LÚCIO E HELENA - A PROMETIDA

Helena: Com sua licença...(saindo)

Lúcio: Helena. Espere! Venha até aqui.

Helena: Que quereis de mim, alteza?

Lúcio- conversar convosco. Precisamos nos conhecer melhor, afinal sois minha prometida.

Helena: É verdade. Assim foi tratado entre nossos pais.

Lúcio- Esta idéia te desagrada?

Helena: Não meu senhor.

Lúcio- O que tendes nas mãos?

Helena: É apenas um bordado...

Lúcio- É muito bonito. Vejo que tens mãos hábeis.

Helena: Obrigada, senhor. A Rainha tem sido paciente comigo.

Lúcio: e o que mais tens aprendido? (pega-a pelos ombros)

Helena: (tentando desvencilhar-se) Por favor senhor.

Lúcio: foges de mim? (encarando-a)

Helena: Seus olhos...me dão medo.

Lúcio: Deves te acostumar com eles, breve serás minha esposa.

Helena: Senhor, estás me machucando...

Lúcio- sois muito frágil, não deveria resistir assim .

Helena- Por favor, deixe-me ir.

Lúcio: Recusas-te a ficar comigo? (joga-a no chão) ...então vá.  
Não tens para onde escapar. Em muito pouco tempo estaremos no mesmo leito.

(HELENA SAI CHORANDO)

CENA 12 - OS CAÇADORES

(DERSU ENTRA, RECONHECE O TERRENO, DESCOBRE A CAÇA E CHAMA...)

Dersu: Senhor, senhor! por aqui, descobrí um lindo animal.

Lúcio: Que belo Javali, Dersu, prepare a besta...

Dersu: Dá até pena de matar...  
(animal foge)

Lúcio: Droga! Porque ele fugiu?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Dersu: Não sei senhor, não entendo.

Lúcio- A culpa é sua, você o espantou para que eu não o matasse

Dersu: Não senhor. Esses animais são muito sensíveis. Deve ter pressentido nossa presença.

Lúcio: Vamos atrás dele. Eu quero aquele javali.... e então?

Dersu- Hoje há qualquer coisa diferente na floresta. Um vento e tranho...um cheiro que não identifico.

Lúcio: Você está é velho. Perdeu a pista.

Dersu- Estou me esforçando, senhor. (pausa) E, bem, ele fugiu e direção da charneca...

lúcio: E daí?

Dersu: O senhor sabe que seu pai proibiu a entrada na charneca há muitos anos.

Lúcio: Agora eu sou o Rei e ordeno que me leve aquele javali.  
(Dersu avança cauteloso)

Lúcio- Este lugar me parece familiar. Já não caçamos por aqui?

Dersu: Não senhor, este lugar sempre foi evitado, não há caça por aqui. Pegadas estranhas...parecem de um animal grande mas a terra não cedeu...é como se não tivesse peso... aqui pegadas recentes de homem.

Lúcio: Um homem caçando em minhas terras...

Dersu: algumas plantas estão cortadas, provavelmente é um mendigo.

Lúcio: quero ver este homem, ache-o...

(SEGUEM CONVERSANDO ATÉ SAIREM DE CENA)

CENA 13 - BRUXOS ENSINAM PRINCE

CENA 13 - BRUXOS ENSINAM PRINCE

(BRUXAS ENTRAM FALANDO, PRINCE ENTRA DEPOIS)

Bruxa 1: Vê-de, irmãs, o orvalho da madrugada ainda não foi retirado de sobre as mandrágoras.

Bruxa 2: A hora ainda é boa. os visgos que receberem os raios do sol não servem.

Bruxa 3: Perderão toda a energia. Você tem que sentir a energia antes de colher.

(ENTRA PRINCE)

Bruxa 1: Corte rente à raiz.

Bruxa 2: De um só golpe, rápido.

Bruxa 3: Concentre-se, Prince, ou não encontrará os cogumelos.

Bruxa 1: Os cogumelos são tão engraçados, não é Prince? ficam mudando de cor...só os roxos.

Bruxa 2: Não confie apenas em seus olhos, Prince.

Bruxa 3: Concentre-se. O tempo vai te ensinar...

Bruxa 1: (saíndo)...e cuidado com os últimos morcegos que voltam para casa...

Bruxa 2: (saíndo)...eles devem estar famintos...

Bruxa 3: (saíndo)...o tempo vai te ensinar...

CENA 14 - PRINCE SOLO

Prince: (SOZINHO NA FLORESTA) ...És forte e poderosa, planta que vem da terra. Permití que essa força acompanhe cada parte de tí que comigo levo. Aquele que beber dessa seiva te rerenciará e te terá com ele.  
Os visgos não podem pegar sol, Prince. Sinta a energia, Prince. Dê um só golpe, concentre-se, Prince. os cogumelos são engraçados. Só os roxos. O tempo vai te ensinar. Corte rente à raiz...cuidado com os morcegos. Escolha os orvalhados. Só os roxos. Concentre-se. O orvalho. Os cogumelos. A energia. Os morcegos...

CENA 15 - ENCONTRO LÚCIO FERNANDO/PRINCE

(LUCIO E DERSU SURGEM A FRENTE DE PRINCE)

Lúcio: Quem é você?

Prince: Apenas um servo de Vossa Majestade

Lúcio: Que fazia aqui em minhas terras?

Prince: Apenas colhia visgos, senhor.

Lúcio: Com autorização de quem?

Prince: Ora, são apenas cogumelos sem valor...

Lúcio: Eu decido o valor de minhas posses. E já que você os colheu sem a minha autorização, ordeno que recoloque cada planta em seu lugar.

Prince: Mas isto é loucura...

Lúcio: Recusa-te a me obedecer, biltre!

Prince: Essas ordens são insanas, não posso obedecê-lo.

Lúcio: Insolente! ...defenda-se se és tão corajoso!

(toma a espada de Dersu e joga-a para Prince. Lutam. Lúcio vence e vai matar Prince. CHEGAM AS BRUXAS)

#### CENA 16 - BRUXAS SALVAM PRINCE

Bruxa 1: Um momento!

Bruxa 3: Prince...

Lúcio: (para) Quem me chama? (vê as Bruxas) Quem sois?

Bruxa 2: Servos de vossa Majestade.

Bruxa 3: Não lhe chamamos, mestre. Apenas nosso criado foi chamado.

Lúcio: ele tem um nome igual ao meu...vocês sabem quem sou eu?

Bruxas juntas: Sim, Mestre!

Lúcio: Este idiota colhia visgos em minhas terras. E me insultou.

Bruxa 3: Se Vossa Majestade ordenar, podemos repor as plantas cortadas.

Bruxa 1: Quanto ao insulto, perdoe-o, por enquanto.

Bruxa 2: Ainda não é chegada a hora de cortar-lhe o destino.

Lúcio: Esta coincidência o salvou. Prefiro não matar alguém que tenha o mesmo nome que eu. Suma daqui, e que nossos caminhos não mais se cruzem.

Bruxa 1: Talvez se cruzem, mestre...

Bruxa 3: A terra dá muitas voltas...

Prince: Obrigado, senhor. Sempre me lembrarei deste seu gesto.

SENTINELA 1: **Vejo velas no horizonte**

**Alerta! Alerta! em todo o fronte**

TODOS: **É o Rei! É o Rei!**

SENTIN. 1&2: **É o Rei!**

SENTIN. 3&4: É o Rei que volta ao lar

SENTIN. 1&2: **Eis que findam as Cruzadas**

TODOS: **Viva!**

SENTIN. 1&2: **Alegrias retomadas**

TODOS: **É o Rei! É o Rei!**

SENTIN. 1&2: **É o Rei!**

SENTIN. 3&4: É o Rei que vem nos salvar

SENTIN. 1&2: **É o Rei!**

TODOS: **É o Rei!**

SENTIN. 1&2: **É o Rei!**

SENTIN. 3&4: É o Rei que vem nos salvar

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

RAINHA: Oh, meu Rei

Tu não sabes quão feliz fiquei

Ao retornares

Para estes saudosos ares

Mas meu Senhor

O teu rosto é todo: dor

Não há vestígios

Do teu tamanho esplendor

REI: Não há motivos

Pra encontros tão efusivos

Quando nas ruas

O meu pobre povo jejua

Mas minha Senhora

Olhai que entristecida aurora

Ouçõ os lamentos

Pelo meu reino afora

{ SENTINELA 3: Oh, que horror é a nossa vida  
{ SENTIN. 1&2: Morte...

{ SENTINELA 4: Oh, pobres almas-perdidas  
{ SENTIN. 1&2: Guerra...

{ SENTIN. 3&4: Oh, miséria em toda a parte  
{ SENTIN. 1&2: Fome...

{ SENTIN. 3&4: O apocalipse em estandarte  
{ SENTIN. 1&2: Peste...

TODOS: Oh, meu Rei! Oh, meu Rei!

SENTIN. 1&2: Oh, meu Rei!

SENTIN. 3&4: Quando que vem nos salvar?

{ SENTINELA 2: Oh, a seca assola o reino  
{ SENTIN. 3&4: A dor...

{ SENTINELA 1: Oh, podridão por inteiro  
{ SENTIN. 3&4: O mal...

{ SENTIN. 1&2: Oh, nos abandona a sorte  
{ SENTIN. 3&4: É o fim...

{ SENTIN. 1&2: Fomos entregues à morte  
{ SENTIN. 3&4: É o caos...

TODOS: Oh, meu Rei! Oh, meu Rei!

SENTIN. 1&2: Oh, meu Rei!

SENTIN. 3&4: Quando que vem nos salvar?

SENTIN. 1&2: Oh, meu Rei!

TODOS: Oh, meu Rei!

SENTIN. 1&2: Oh, meu Rei!

SENTIN. 3&4: Só resta a morte esperar!...

CENA 18 - MORTE DO REI HENRIQUE

- Rainha: Meu Rei, o que tens. Acudam, o Rei passa mal!
- Rei: Não adianta. Eu estou morrendo, mas antes quero ver meu filho mais uma vez...
- Rainha: Prince. Chamai Prince...
- Lúcio: Meu Rei. Meu pai. Majestade...
- Rei: A doença me consome, meu filho. A esperança de não ver cumprida a profecia maligna foi que me trouxe com vida até aqui...
- Rainha: E que profissão é esta que tanto temes?
- Rei: Um mago do oriente revelou-me que meu filho, Prince, é o salvador de seu povo. Um enviado dos céus. Porém sua missão correria muito perigo. Um impostor tentaria usurpar-lhe o trono. (examina o braço de Lúcio)...agora vejo que é tarde. Você não tem a marca real. Você é um impostor...
- Lúcio: O que dizeis?
- Rei: O príncipe não é meu filho...
- Lúcio: Perdeste o Juízo?
- Rei: Guardas! guardas! prendam este impostor...
- (LUCIO SAI RÁPIDO)
- Rainha: Espere Lúcio...meu filho. Sim, eu os troquei no berço a vinte e três anos atrás. E com tua morte, no trono ficará meu filho, Lúcio Fernando.
- Rei: Lúcio Fernando, disseste?...este é o nome do impostor do qual me falou o mago. Custava a acreditar, mas agora compreendo tudo. você com sua cobiça criou um enviado do mal. Você teve um filho com o demônio, rosemary. Foi usada e cumpriu o seu palpel... eu perdi o meu filho pelo mal, mas você...você perdeu o seu para ele.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

CENA 19 - FUNERAL DO REI

(COMEÇA O RITUAL DO FUNERAL DO REI - ROSE COMEÇA A FALAR)

- Rainha: Não! Maldito. Me enganaste e zombasse do meu amor. Mas assim como fiz, posso desfazer. Teus planos não se concretizarão. Meu filho não será o teu rei.

CENA 20 - RAINHA CONTA TUDO A PRINCE

(prince está colhendo visgos. Chega a Rainha)

Rainha: Poderia me dizer onde fica o Mosteiro?

Prince: Lá adiante, atravessando a charneca.

Rainha: Você me permite? (Examina o braço dele)...como é o seu nome?

Prince: É Prince.

Rainha: Então foi você que eu abandonei na floresta quando pequeno.

Prince: Você é minha mãe??

Rainha: Não. Você é filho do Rei.

Prince: Eu ?????

Rainha: Sim, eu troquei você pelo meu filho. O rei voltou e diz que você é o enviado do bem.

Prince: Não. Não pode ser...

Rainha: Sim. Seu lugar é lá. Salve seu povo. Venha...

Prince: Não. Não sou um Rei. Eu sou apenas um camponês.

Rainha- pense melhor. Eu volto outro dia...

(SAI RAINHA-PRINCE CONTINUA SÓ NA FLORESTA)

CENA 21 - INVOCAÇÃO DO OGRO

Prince: Visgos, vocês que são tão poderosos, podem me responder: quem sou eu?...cogumelos, ervas, me digam, quem sou eu? Árvores com sua sabedoria respondam-me, quem sou eu? Vento, sol, nuvens! Espírito da Floresta! Por favor, me ajude! Quem sou eu?

CENA 22 - PRINCE E OGRO

Prince: Quem é você?

Ogro: Ahá! Colhendo visgos!

Prince: Esta bolsa é minha...

Ogro: Quem é você?

Prince: Quem sou eu?

Ogro: Sim, quem é você?

Prince: (cai no chão)...Eu não sei quem sou!

Ogro: Não sei quem sou. Ele não sabe quem é!

Ogro: Eu sou as árvores, as nuvens, o sol. Eu sou o espírito da floresta que você chamou. Eu sou um Ogro.

Prince: Um ogro? então você pode me dizer quem eu sou?

Ogro: Claro! Qualquer um pode dizer isso. Você é um ser humano' idiota como todos os seres humanos. Você é magro e narigudo, tem pernas compridas, pés sujos, o sinal de Príncipe' no braço, piolhos nos cabelos, orelhas pontudas...

Prince: Espere, espere! O que foi que você disse?

Ogro: Disse que você tem orelhas pontudas...

Prince: Não, antes, sobre o sinal do braço...

Ogro- Ah, sim. você tem o sinal de príncipe em seu braço.

Prince: Aquela mulher também me disse isso, mas eu não acreditei.

Ogro: Então você é um duplo idiota. Duas vezes te dizem a mesma coisa e assim mesmo você não acredita...

Prince: Mas como eu poderia ser um príncipe? Eu sempre vivi aqui na charneca, como servo dos irmãos de caridade...

Ogro- Irmãos de Caridade, irmãos de caridade...

Prince: Se tu és tão poderoso, poderia me ensinar a ser um Rei?

Ogro: É claro que eu posso!

Prince: Então me ensina. Quero ser Rei...

Ogro: Em primeiro lugar: levante-se! Um príncipe deve andar sobre seus próprios pés. De olhos abertos, para decidir o seu caminho...e agora, vá para o castelo. É lá o teu lugar.

Prince: Mas ainda não sou um príncipe. você não me ensinou nada. Não fez nada por mim!

Ogro: Acha que não fiz nada, não é? Está bem...

Prince- O que fez comigo?

Ogro: Um Príncipe deve ter paciência...(sai de cena)

Prince- Eu tenho paciência...andara sobre os próprios pés...decidir meu caminho... o castelo é meu lugar.

CENA 23 - BRUXOS PROCURAM PRINCE

Bruxo 1: Irmão...

Bruxo 2: Irmão...

Bruxo 1: Nada ainda?

Bruxo 2: Nada...

Bruxo 3: Irmãos...não vi nada por aqui. Nenhum vestígio...é muito estranho.

Bruxo 1: Prince nunca se afastou tanto, a ponto de não obedecer nosso chamado...

Bruxo 2: ...ele nunca foi além da charneca...

Bruxo 3: Prince mal conhece a floresta...

Bruxo 4: irmãos...Irmãos! Não percamos mais tempo. Aguçai vossos sentidos. Há algo mais estranho que um simples desaparecimento. Sinto uma interferência que não é humana!

Bruxo 3: Pois diga-nos então, irmã. O que Lasgarot, o maldito, nos revela...

Bruxos 1 e 2: ...Sim!

Bruxo 4: Lasgarot me revelou. Vim guiado até aqui por um estranho odor...

Bruxo 1: Seria flor de cânhamo?

Bruxo 3: Casca de mandrágora?

Bruxo 2: Vinho da Malvásia?

Bruxo 4: Não irmãos...é azeviche!

todos: Azeviche!!!

Bruxo 1: E todos nós sabemos o que significa cheiro de azeviche...

Bruxo 2: Sim. Só há um miserável ser que deixa cheiro de azeviche quando anda na charneca...

Bruxo 4: Isto mesmo, irmãos...é um Ogro!

Todos: Um ogro!

Bruxo 1: Um ogro aqui, na charneca!!!

Bruxo 2: Por vogot! É isso. Um ogro esteve aqui. Que atrevimento...

Bruxo 3: Que estranha coincidência...logo quando prince desaparece, surge um ogro na floresta...

Bruxo 1: Somente o ogro poderia contar a verdade a Prince...

Bruxo 2: Se Prince já sabe de tudo, então é Lucio quem corre perigo!

Bruxo 4: Devemos contar toda a verdade a Lúcio...  
Bruxo 1: Sim, chamemos Lúcio...  
Bruxo 3: A Lúcio Fernando...  
Todos: A Lúcio Fernando...

CENA 24 - BRUXOS INVOCAM LÚCIO FERNANDO

(LÚCIO É GUIADO PELA INVOCÇÃO ATÉ A CHARNECA)

Lúcio- voces outra vez! Que querem em minhas terras?  
(Lúcio tenta avançar e é contido pelo gesto do bruxo)

Bruxo 1: Senhor, não desperdice sua energia conosco...

Lúcio: Que fazem comigo? me sinto fraco quando encontro vocês.

Bruxo 2: Pelo contrário, Mestre. É a força sinistra que brota em seu interior.

Lúcio: Como me trouxeram para cá?

Bruxo 3: Seus pés o trouxeram...

Bruxo 4: Nós apenas chamamos.

Bruxo 2: Não nos reconhece?...

Bruxo 1: Lúcio Fernando...

Lúcio- Este nome...sim, é com este nome que me chamam nos sonhos. ' E aque'as criaturas...são vocês!

Bruxo 4: Não eram sonhos, Mestre. Apenas transmitimos os ensinamentos necessários.

Lúcio: Ensinamentos? o que quereis dizer?

Bruxa 2: A instrução que merece um príncipe.

Lúcio: Acabo de saber que não sou príncipe e jamais serei Rei...

Bruxa 2: És o maior dos Reis.

Bruxa 1: O Rei das forças do mal...

Bruxa 4: governará o povo da floresta e dominará o mundo...

Bruxo 3: Quando a sétima lua estiver no Zenit Lúcio Fernando Primeiro sacrificará o verdadeiro filho do Rei e receberá os poderes' de Príncipe das Trevas...

Lúcio- Eu?? Príncipe das trevas? o enviado do mal do qual o povo fa  
la?

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Bruxo 2: sois o nosso Mestre, em verdade...

Lúcio: E o que devo fazer...sacrificar o legítimo herdeiro da coroa? aquele idiota...nada mais fácil. Quando será?

Bruxo 1: Breve. Muito breve.

Bruxo 2: Só temos que esperar a sétima lua.

Bruxo 4: Lúcio Fernando I, o Príncipe das Trevas...

Todos: Na sétima lua...

CENA 25 - LÚCIO/SOLO

Lúcio: (sozinho na floresta) ... Oh Pai, que sempre comigo estive , só agora percebo quem sou. Dou-te o meu sangue que é teu. ' Que ele desça pelas entranhas da terra e te encontre nas pro fundezas. A ti entrego meu corpo, meus pensamentos e atos. ' Concede-me tua força para que eu possa cumprir o que escrito está.

CENA 26 - INTRODUÇÃO REAL DE PRINCE

(ENTRAM CAPITÃO E MINISTRO, EM SEGUIDA ENTRAM DUQUE E HELE-  
NA. DEPOIS ENTRA A RAINHA)

Rainha: Senhores. Chamei-os, aqui, para uma reunião importante. Como sabeis, com a trágica morte de Henrique, devemos coroar seu herdeiro, a quem passarei o poder.

Ministro: E há algum problema para isso, senhora?

Rainha- Talvez não um problema, mas sim uma surpresa...

Duque: Uma surpresa, alteza?

Rainha: Bem...antes de falecer, Henrique, que Deus o tenha, revelou-me um oráculo que recebera em Myquerinos...

**Capitão:** **E o que dizia este oráculo, senhora?**

Rainha: Dizia que o filho do Rei não era quem pensávamos ser...

Ministro- O que dizeis?

Rainha: Prince, o verdadeiro herdeiro foi trocado por um...

Duque: sim? por quem?

Rainha: Por uma criança bastarda...

Ministro: Quem fez esta troca?

Rainha: Não se sabe. Talvez uma criada...

Capitão: Permití que me coloque à frente das investigações, senhora.

Ministro: Podeis contar comigo, também.

Duque: Continuo a seu dispor, alteza...

Rainha: Agradeço-lhes a lealdade. Entretanto tudo já está resolvido. (SUSPENSE)...senhores, permitam-me que lhes apresente o legítimo e verdadeiro Prince...aproxime-se Prince. Para provar-lhes o que afirmei, aqui está...

Todos: A marca real!!!

Rainha: Prince. Este é o capitão da guarda. Este é o seu ministro de Estado e este é o Duque Daboís, pai de Helena.

Capitão: Majestade, dissei-nos, como descobriste o paradeiro do jovem Príncipe?

Rainha: Bem, o oráculo revelou tudo a Henrique...

Duque: E pensar que minha filha esteve a ponto de desposar um impostor...

Ministro: E o que foi feito do Tirano?

Rainha: Partiu em degredo...

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 833  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

Capitão: Devo supor que tudo foi feito secretamente. Nada disto chegou aos meus ouvidos...

Rainha: Os acontecimentos se precipitaram...

Ministro: Alteza, onde viveste todo este tempo?

Prince: vivi na charneca onde colhia visgos para os irmãos de caridade.

Helena: Alteza, apesar de criado como um servo, tendes o garbo de um verdadeiro monarca.

Duque: Sim, agora vejo: tendes as feições de seu pai...

Capitão: Majestade. Penso que seria prudente iniciarmos...

Rainha: Meu caro capitão, agora que tudo está resolvido, voltemos os olhos para o futuro. O tempo bom é chegado. Viva Prince! Viva o novo Rei!

Todos: Viva!!! Viva!!!

(LUCIO DISFARÇADO DE SULTÃO GRITA VIVA ANTES DE ENTRAR E TODOS SE VOLTAM PARA ELE)

(DEPOIS DE GRITAR VIVA, ENTRA LÚCIO DISFARÇADO DE SULTÃO)

**Capitão:** Um intruso! (puxa a espada)

Ministro: Como vos atreveis???

Duque: Guardas!!!

Lúcio: Acalmem-se, senhores. Vossos guardas foram melhores anfitriões.

Prince: Dê-se a conhecer então.

Lúcio: Sou o Sultão Abda-el-abdar, velho amigo de Henrique Otávio I.

Rainha: É estranho, jamais soube que Henrique tivesse amigos entre os muçulmanos...

Lúcio: É impossível que nunca tivesse falado em mim. Certa vez, ferido em batalha o acolhi em meu palácio, às margens do Eufrates (APROXIMA-SE DA RAINHA) Não se recorda de mim, senhora Rainha?

Rainha: (Reconhecendo Lúcio e disfarçando) ...Sim, agora me lembro.

Duque: Creio também lembrar-me...

Rainha: Mas causa-me estranheza sua presença aqui...

Lúcio: Tão logo soube do falecimento de Henrique, pus-me a caminho. E vejo que cheguei a tempo de prestar minhas homenagens a seu substituto. (VAI A PRINCE E AJOELHA-SE)...Majestade, ofereço-vos minha lealdade. Seu pai e eu tornamo-nos aliados. Espero que esta aliança se mantenha convosco.

Prince: Aqueles que demonstraram sua generosidade para com meu pai, sempre terão acolhida em meu palácio.

**Capitão-** Alteza, onde dissestes que fica vosso palácio?

Lúcio: Às margens do Eufrates...

Ministro: Justamente na zona conflagrada, sob amplo domínio árabe.

**Capitão:** A expedição de Henrique jamais alcançaria a região do..

Lúcio: Bem, após uma batalha sangrenta, Henrique foi encontrado só e ferido, por um homem do deserto, que o trouxe até mim, visto que se tratava de um monarca.

Ministro: Tereis falado em aliança com Henrique? Como explicar isto se lutam em campos opostos?

~~Capitão-~~ Henrique era um cristão fervoroso, jamais teria aliã <sup>aliado</sup> dos entre os muçulmanos... *no Islã.*

Duque: Sem dúvida, capitão.

Helena: É difícil acreditar nas palavras de um homem que não tem coragem de mostrar o rosto. (TIRA-LHE A MASCARA) ...Você!!!

~~Capitão:~~ O impostor!!!

Ministro: O Tirano!!!

Duque: Ele nos enganou!!!

Lúcio: (PEGANDO HELENA À FORÇA)...Não se aproximem! um gesto em falso e e eu a matarei.

Prince: Você não sairá desta com vida. Largue-a e lute!

Lucio: Já que sois tão valente, prova tua perícia com a espada. Esta noite, à luz da lua, na charneca. Não se atrase, se queres vê-la com vida. (SAI LEVANDO HELENA). *Capitão - sentença. Vou alucinar os guardas, p/ que não os moleste.*

Duque: Ele está levando minha filha... *Havicis dito*

~~Capitão:~~ Então, cara Rainha. Nos ~~disses~~ *disse* que o Tirano ~~ha-~~ *via partido* em degredo ... *para fora*

~~Ministro:~~

Rainha: Não se pode confiar em criados, capitão. Certamente! deveria ter recorrido a vossos serviços.

Duque: Teremos tempo para discutir isso. A vida de Helena ' corre perigo.

Rainha: Sim, o Duque tem razão. Devemos decidir o que fazer.

Prince: É a mim que ele quer. Deixem-me só, preciso pensar.

(SAEM TODOS)

CENA 28 - A ESPADA MÁGICA

(PRINCE PERMANECE SÓ NO PALÁCIO)

Prince: Quem me dera nunca ter deixado a floresta. Lá, talvez, eu soubesse o que fazer. Poderia invocar os espíritos. O Ogro!!! Certamente o Ogro me ajudaria. Mas como invocá-lo aqui do castelo? Ogro...Ogro! Não el não virá...

(ENTRA O OGRO)

Ogro: Ahnjhfajh!! Estás me incomodando de novo?

Prince: Ogor!!! que bom! preciso de sua ajuda...

Ogro: claro. Sempre pedindo ajuda. O que é? estás com medo de enfrentá-lo?

Prince: Não. Não tenho medo de morrer. Mas se ele vencer, o mundo mergulhará nas trevas.

Ogro: *Bem, é um risco que temos de correr. É preciso*  
~~Ora, não te preocupes tanto. Basta~~ que tenhas cora-  
gem e confiança em ti mesmo.

Prince: Coragem e confiança...

Ogro: (SAINDO) Ah! Sim! ...é bom que tu lutes com esta es-  
pada. Ela é encantada, dar-te-á forças. Há muito tem-  
po está reservada para este momento, quando o envia-  
dos dos ~~deuses~~ *deuses* se baterá com o filho das trevas. Usa-  
a como só um verdadeiro Príncipe sabe fazê-lo. É um  
presente dos Espíritos da Floresta.

CENA 29 - A ESPADA DO SACRIFÍCIO

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

(BRUXO ENTRA COM A ESPADA MALIGNA)

Bruxo: Tamen busad que pecun est ned libiding gen epular  
serpent anim dolor. Temporem aut tum rerum necessit'  
atib saepe eveniet ut molestia. Improb invitar igi-'  
tor ut enim ad minimim veniami.  
Golon, senhor das sombras e da guerra. Lasgaroth, o  
grande e terrível, doai vossos poderes a esta espada  
para que ela conduza a mão daquele que será nosso se-  
nhor e Mestre. In Profindis Glorium Satan  
(ENTRA LUCIO ARRASTANDO HELENA)

Lúcio: Glorium Satan!

Bruxo: Lúcio Fernando, a ti entrego a espada consagrada, pa-  
ra que se cumpra a profecia e o desejo de teu pai.  
Tu, filho de Satã, será nosso Rei.  
(BRUXO ENTREGA A ESPADA PARA LUCIO, QUE SE APROXIMA)  
DE HELENA)

Bruxo: Senhor! O fio desta espada só deve ser manchada com  
o sangue do herdeiro. Assim está escrito.

Lúcio: A ti reservo coisa melhor: verás Prince perecer sob  
o fio da minha espada. E depois te tomarei como mi-  
nha mulher, para juntos governarmos as trevas.

Bruxo: Mestre! Sinto a presença do bem cada vez mais próxi-  
ma. Eis que chega nosso cordeiro para o sacrifício.  
Mate-o, sem piedade!

CENA 30 - O DUELO

(EM CENA, ACIMA, ESTÃO BRUXO, LUCIO E HELENA - ENTRA PRINCE CORRENDO)

Prince: Helena!!!

(COMEÇA O DUELO-BRUXO INCITA LUCIO E HELENA CHORA)

Bruxo: Apresse-se Mestre. A hora é chegada.

(PRINCE VENCE O DUELO E VAI MATAR LUCIO QUANDO CHEGA A RAINHA E DÁ UM GRITO)

Prince: Perdoo-te a vida, com um dia perdoastes a minha.

Bruxo: Que Lasgaroth lance sua vingança sobre toda a terra.

(RAINHA APROXIMA-SE DE LUCIO ENQUANTO PRINCE ABRAÇA HELENA)

Rainha: A profecia não se cupriu, Lúcio. Melhor assim.

(LUCIO TOMANDO A ESPADA TENTA ATINGIR LUCIO MAS ACABA MATANDO A RAINHA)

Prince: Maldito! Não mereces o perdão que te dei. Vai-te do meu Reino. Já causastes desgraças demais.

(LUCIO FOGUE E VOLTA A CENA FERIDO MORTALMENTE)

Helena- É Dersu, o caçador.

Prince: Dersu, ajude-me com a Rainha...

(DERSU PEGA A RAINHA MORTA NO COLO E SAI)

Prince: Vamo-nos deste lugar maldito.  
(SAEM DERSU E HELENA, PRINCE VAI ATÉ LUCIO)

Prince: Tenho pena de ti...  
(LUCIO TENTA AGARRAR A PERNA DE PRINCE e MORRE)

Prince- Espere por mim, helena.

CENA 31 - DIABO II

(Ao fundo Satã mantém relações com outra mulher e é adorado pelos bruxos)

T H E                      E N D